

terrasdabeira

Imprimido em 03-10-2014 11:04:57

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 02-10-2014

Versão original em:<http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=889&id=45171&idSeccao=7987&Action=noticia> >

SECÇÃO: Opinião

Da teoria à prática

Concretamente, o que significa o objectivo número 1 do Projecto Med-Wolf, "minimizar os conflitos entre o lobo e as populações locais, em regiões onde os hábitos culturais de coexistência se têm vindo a perder"?

Como já aqui afirmámos algumas vezes, não significa defender a sobrevivência de um animal contra os interesses das populações locais. Nem significa apenas estudar, pensar na questão, propor soluções a médio prazo. O Projecto é mais ambicioso: quer sim compreender melhor a problemática do lobo na Ibéria de hoje, mas está também a tomar passos práticos para defender os criadores de gado, melhorando as suas defesas contra o predador.

Ora vamos por partes: já no próximo sábado, vai ter lugar a 1.ª Reunião do Grupo de Trabalho do Lobo Ibérico, reunindo os mais reputados especialistas portugueses e espanhóis na Escola Superior Agrária de Castelo Branco. Esta é uma reunião de trabalho inserida no Projecto Med-Wolf, e o seu alvo principal é desenhar as estratégias que vão, nos próximos anos, tentar salvar esta espécie ameaçada de extinção. Sendo que os panoramas são bastante diferentes entre Portugal e Espanha, este intercâmbio torna-se crucial na definição de políticas transnacionais que reconheçam que os animais não se regem por fronteiras; a cooperação é imprescindível.

Do lado das coisas mais práticas e com impacto directo na vida de quem hoje se queixa de viver "na boca do lobo", sujeito a um recrudescimento dos ataques de lobos, há muitas e boas novidades.

Na zona de Almeida, avança a construção de vedações para proteger rebanhos; algumas explorações de vacas, ovelhas ou cabras, vão em breve dispor de mais segurança, reduzindo em muito os prejuízos. O material já chegou e a construção, sob liderança da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, está em curso.

Mais: aumenta o número de criadores que adere ao Programa Cão de Gado, do Grupo Lobo – uma das principais ferramentas do Projecto Med-Wolf. Já há ninhadas escolhidas, das melhores "famílias" caninas da Serra da Estrela, para fornecer os cães que vão guardar mais alguns rebanhos por estas bandas, apoiando os pastores e dissuadindo os lobos. Cães que são entregues sem custos, já com vacinas, microchip e registo, sendo ainda depois acompanhados pelo Projecto. Claro que há ainda vozes que, esquecidas dos bons hábitos de eras que já lá vão, teimam em propalar que os "cães não funcionam", etc. Mas certo é que os muitos que já se aproximaram do Projecto Med-Wolf para solicitar o seu cão de gado estão agora mais perto de darem protecção mais eficaz aos seus animais. E essa nunca é demais.

Muito ainda continua por fazer, no esclarecimento cabal destas e de outras questões. Se ainda hoje criadores há que ignoram a existência de compensações para os seus prejuízos e os passos que devem tomar para as pedir... fica tudo dito. Mas este Projecto é uma maratona de 5 anos, não um fogacho sem continuidade. Continuaremos a apoiar quem merece com medidas práticas e, do lado da teoria, a fortalecer o nosso conhecimento sobre a situação do lobo, em busca das melhores soluções para o preservar sem que as pessoas fiquem a perder.

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.

© 2003 [Terras da Beira](#) - Produzido por [ardina.com](#), um produto da [Dom Digital](#).

Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

[Fechar](#)